

Educação Inclusiva no Ensino de Física

Capítulo 18 - Acessibilidade e Estratégias Pedagógicas

Licenciatura em Física

Estágio Supervisionado

20 de fevereiro de 2026

Roteiro da Apresentação

- 1 Fundamentos e Legislação
- 2 Adaptações Curriculares
- 3 Estratégias para Diferentes Necessidades
- 4 Recursos Didáticos Acessíveis

O Direito à Inclusão

Lei Brasileira de Inclusão (LBI - Lei 13.146/2015)

A educação é um direito de todos, em sistema educacional inclusivo, em todos os níveis.

Mudança de Paradigma:

- **Integração (Antigo):** O aluno tinha que se adaptar à escola.
- **Inclusão (Atual):** A escola deve se transformar para acolher a todos.

Tipos de Adaptações

Não é "dar menos conteúdo", é dar acessibilidade ao conteúdo.

- **De Acesso:** Rampas, mobiliário, iluminação, intérprete de LIBRAS.
- **Metodológicas:** Usar materiais táteis, áudio, vídeos legendados.
- **Avaliativas:** Tempo estendido, provas orais ou com leitor.

Deficiência Visual (Cegueira/Baixa Visão)

- **Exploração Tátil:** Modelos atômicos, gráficos em relevo (barbante e cola).
- **Audiodescrição:** O professor deve narrar o que está acontecendo no experimento.
- *Exemplo em Física:* Sentir a vibração de um diapásão, ouvir o 'clique' de um relé, sentir a troca de calor (com segurança).

Deficiência Auditiva (Surdez)

- **Foco Visual:** Esquemas, legendas, vídeos.
- **Intérprete de LIBRAS:** Posicione-se de forma que o aluno veja você, o experimento e o intérprete.
- **Terminologia:** Crie glossários visuais (Sinal em Libras + Imagem + Conceito).
- *Exemplo em Física:* Mostrar ondas em uma mola (visual) ao invés de apenas falar sobre frequência sonora.

Transtornos de Aprendizagem e Neurodivergências

TDAH (Déficit de Atenção)

- Instruções curtas e diretas.
- Rotinas claras.
- Atividades "mão na massa"(permitem movimento).

TEA (Autismo)

- Antecipação (avisar antes de barulhos altos em experimentos).
- Uso de interesses específicos do aluno (hiperfoco) para conectar com a Física.

Tecnologia Assistiva e Materiais Baixo Custo

Digitais:

- Leitores de tela (NVDA).
- Simuladores PhET (muitos têm acessibilidade).

Físicos:

- Gráficos táteis com lixa/barbante.
- Circuitos com sinalizadores sonoros (para cegos) e luminosos (para surdos).

Conclusão

"A inclusão melhora o ensino para TODOS. Um gráfico tátil ajuda o cego, mas também ajuda o aluno vidente a entender a forma da curva."

Desafio: Como adaptar uma aula de óptica para um aluno cego? (Dica: Use a ideia de "raios de calor" ou modelos geométricos táteis).